



B0306

DETERMINAÇÃO, ATRAVÉS DA PCR, DA PRESENÇA DE SISTEMAS DE CAPTAÇÃO DE FERRO EM LINHAGENS DE ESCHERICHIA COLI PATOGENICAS PARA AVES (APEC)

Juliana Carvalhães Lago (Bolsista PIBIC/CNPq), Tatiana Amabile de Campos e Prof. Dr. Wanderley Dias da Silveira (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Vários fatores de virulência já foram descritos em linhagens de *E.coli* patogênicas para aves (APEC), contudo, a função destes fatores e os mecanismos de patogenicidade ainda não estão completamente elucidados. A presença de sistemas de captação de ferro nessas bactérias poderia estar associada à patogenicidade. Trinta linhagens de *E. coli* isoladas da microbiota intestinal de aves saudáveis e 49 linhagens isoladas de aves doentes [(onfalite (O), síndrome da cabeça inchada (SCI) e septicemia (S))] foram analisadas quanto à presença dos genes *iucA*, *fepC*, *sitA*, *fuyA/irp-2*, por PCR. O gene *iucA* foi o mais freqüente encontrado em linhagens causadoras de septicemia (54%), seguido pelos genes *fuyA* (25%), *fepC* (21%), *irp-2* (17%) e *sitA* (17%). Linhagens isoladas de aves com SCI apresentaram em maior freqüência o gene *fepC* (71%), seguido pelos genes *irp2* (64%), *iucA* (57%), *fuyA* (50%) e *sitA* (29%). Entre as linhagens causadoras de onfalite, 45% apresentaram os genes *fuyA* e *irp2*, 36% o gene *sitA*, 27% o gene *iucA* e 9% o gene *fepC*. Nas linhagens comensais, 3% foram portadoras do gene *fepC*, 10% o gene *fuyA*, 13% os genes *irp2* e *iucA* e 17% o gene *sitA*. A maior freqüência de sistemas de captação de ferro em linhagens patogênicas sugere que os mesmos podem fazer parte dos mecanismos de patogenicidade de APEC.

Sistemas de captação de ferro - *Escherichia coli* - Mecanismo de patogenicidade